

Boletim Missionário



1º Trimestre 2013
Divisão do Sul do Pacífico

Boletim Missionário

1º Trimestre 2013

Divisão do Sul do Pacífico



Rua da Serra, 1 - Sabugo
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO

Este trimestre abordamos a Divisão do Sul do Pacífico, que inclui a Austrália, a Nova Zelândia e algumas ilhas do Sul, como as Ilhas Cook, as Ilhas Fiji, a Papua-Nova Guiné, Pitcairn, Samoa, as Ilhas Salomão, Vanuatu, e outras.

Os Desafios

Nesta região vivem cerca de 37 milhões de pessoas, sendo que mais de 423 mil são Adventistas do Sétimo Dia. Trata-se de 1 Adventista para aproximadamente 87 pessoas. Contudo, a Nova Zelândia e a Austrália apresentam estimativas de 1 Adventista em cada 400 pessoas. A maioria dos crentes Adventistas vive noutros grupos de ilhas, tais como as Ilhas Fiji (1 Adventista para cada 32 pessoas), a Papua-Nova Guiné (1 Adventista em cada 28 pessoas), as Ilhas Cook (1 Adventista para cada 19 pessoas), Vanuatu (1 Adventista em cada 14 pessoas) e as Ilhas Salomão (1 Adventista em cada 13 pessoas). Os países que com níveis de vida mais elevados tendem a apresentar menor número de Adventistas. Este facto coloca desafios, não só nos esforços de alcançar as pessoas que ainda não conhecem Jesus, mas também no que respeita ao financiamento do trabalho na restante área.

Embora a proporção de Adventistas para não-Adventistas seja alta nalgumas nações, os líderes deparam-se com poucos recursos que lhes permitam nutrir os seus membros. Os líderes infantis não dispõem das lições da Escola Sabatina, nem de feltros ou imagens com que possam prender a atenção das crianças durante a Escola Sabatina e impressionar a sua mente com os eternos ensinamentos de Deus.

A Divisão do Sul do Pacífico pretende, com a Oferta deste Décimo Terceiro Sábado, alcançar as pessoas daquelas nações de acordo com três métodos: providenciar clínicas médicas em regiões isoladas; providenciar leitores de MP3 – os chamados DeusPods –, através dos quais quer os adultos quer as crianças possam ouvir a Bíblia e as Lições da Escola Sabatina; e providenciar às crianças 15 000 Bíblias, em Inglês e em Pidgin (o idioma local), uma vez que elas são, muitas vezes, os únicos membros da

família que sabem ler bem e que irão partilhar com os seus pais e com a sua família alargada a Palavra de Deus.

Este trimestre podemos ajudar a alcançar ainda mais pessoas para Cristo através de uma generosa oferta no Décimo Terceiro Sábado.

As Oportunidades

A **Oferta deste Décimo Terceiro Sábado** ajudará:

- ★ Construção de clínicas em pelo menos quatro áreas isoladas da Papua-Nova Guiné.
- ★ Aquisição de leitores de MP3 acionados a energia solar para a Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão e Vanuatu.
- ★ Projeto infantil: Aquisição de 15 mil Bíblias para alcançar as crianças e as suas famílias, nas ilhas do Sul do Pacífico.

Para mais informações

O DVD das Missões Adventistas, produzido pelo Gabinete da Conferência Geral para as Missões, tem uma série de pequenos filmes que focam os diferentes projetos e as histórias missionárias da Divisão do Sul do Pacífico, bem como outras atividades à volta do Mundo.

Para mais informações, ou para fazer *download* do Boletim Missionário atual, visite o sítio:

evangelismo.adventistas.org.pt

* * * * *

1º sábado, 5 de janeiro de 2013

Uma Necessidade Urgente

A Kathleen e o seu marido, Sasa, gostavam de viver na aldeia isolada, no Centro-sul da Papua-Nova Guiné, onde ela dava aulas. Mas quando o Sasa começou a sofrer de asma, o casal precisava de caminhar por uma estrada lamacenta até à clínica pública mais próxima, para conseguir um inalador que aliviasse as crises do Sasa.

A Caminhada Desesperada Por Ajuda

Certa noite, o Sasa acordou com o peito a chiar e com a respiração ofegante. O inalador estava vazio e a Kathleen temeu que o marido falecesse antes de receber o atendimento médico necessário. Ao amanhecer, o casal caminhou pela estrada acidentada em direção à clínica. Finalmente, chegaram. Porém, como já era de noite, a clínica estava fechada. Os vizinhos disseram que o enfermeiro tinha ido à capital para receber o seu salário.

A Kathleen receou que o enfermeiro não voltasse nos dias seguintes. E mesmo que ele regressasse rapidamente, se não tivesse um inalador, o Sasa ainda poderia morrer. A sua única esperança era ir ao hospital que ficava na capital.

Eles dirigiram-se à única estrada da região, na esperança de encontrar um autocarro que os levasse ao hospital, mas já era muito tarde. Não haveria nenhum transporte até ao amanhecer.

Cansados, eles chegaram a uma pequena aldeia. Não conheciam ninguém ali, mas perguntaram a uma mulher se havia algum Adventista do Sétimo Dia na cidade. Ela levou-os a uma casa onde um simpático casal os acolheu e lhes ofereceu um lugar para dormirem. Rapidamente, a Kathleen e o Sasa caíram num sono profundo. Mais tarde, a Kathleen acordou com uma voz. Era a dona da casa, que orava por eles. A Kathleen louvou a Deus pelo carinho e adormeceu novamente.

Pela manhã, o casal ofereceu uma refeição à Kathleen e ao Sasa, e o dono da casa levou-os à paragem do autocarro. Uma hora depois, apa-

receu um autocarro e o motorista, ao perceber que o Sasa estava doente, transportou-os diretamente para o hospital, na capital.

O diagnóstico indicou que o Sasa estava com asma, pneumonia e malária. Quando o Sasa recebeu alta, o casal voltou para a sua aldeia.

Atendimento Precário

A vida nas regiões distantes da Papua-Nova Guiné é incerta. Doenças que consideramos leves incómodos, sem ajuda médica podem tornar-se fatais. Muitas pessoas dessas aldeias isoladas nas montanhas precisam de viajar longas distâncias para conseguirem tratamento médico. Algumas não conseguem sequer lá chegar.

Na fronteira oeste localiza-se a aldeia de Tumolbil, entre Irian Jaya e Papua-Nova Guiné. O Jack cresceu nessa aldeia, mas, quando ainda era jovem, mudou-se, para estudar. Enquanto estudava, tornou-se Adventista. Ele regressou à aldeia para partilhar a sua fé. Era o único Adventista ali. Algumas pessoas davam-lhe atenção. Contudo, como nunca antes tinham ouvido falar sobre os Adventistas, ficavam relutantes em comprometer-se com uma Igreja desconhecida.

Nessa época, a guerra teve o seu início ao longo da fronteira e os professores e os enfermeiros fugiram, deixando os moradores a defenderem-se sozinhos. Doenças como a malária, a tuberculose e a pneumonia alastraram-se, matando muitos dos habitantes.

O Jack fez um curso de formação médica de curta duração e dedicou-se o melhor que pôde para ajudar o seu povo. Havia, porém, a necessidade de um enfermeiro treinado e de uma clínica com melhores instalações. Recentemente, a clínica foi reconstruída como parte do esforço da Igreja Adventista em atualizar o atendimento médico nas regiões isoladas.

Hoje, uma enfermeira Adventista atende os moradores da aldeia e da região. O Jack voltou a partilhar a sua fé. As pessoas começaram a perceber que os Adventistas são pessoas caridosas e, por isso, estão dispostas a ouvir a mensagem do amor de Deus. Mais de 200 moradores de Tumolbil e de aldeias vizinhas aceitaram Jesus como Salvador e uniram-se à Igreja Adventista.

“Venha E Ajude-nos!”

Muitas regiões mais isoladas clamam: “Venha e ajude-nos!” Os habitantes dessas regiões têm de caminhar durante horas, e até dias, nas estradas mais acidentadas do mundo, levando os seus doentes e feridos para receberem assistência médica.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir pelo menos quatro postos médicos nas áreas mais isoladas da Papua-Nova Guiné. As clínicas serão supridas com o equipamento de que as enfermeiras precisam para fazer face às necessidades do povo. E enquanto as pessoas receberem os cuidados dos profissionais Adventistas, ouvirão a mensagem do amor de Deus. O futuro dessas pessoas está, literalmente, nas nossas mãos. A exemplo de Jesus, façamos um sacrifício e sejamos generosos ao separar a nossa oferta para que essas pessoas possam ter vida física, bem como espiritual.

Resumo Missionário

- A Papua-Nova Guiné é uma ilha montanhosa que fica ao norte da Austrália. Cerca de 6,3 milhões de pessoas vivem nesse país.
- Enquanto o país tem várias cidades relativamente modernas, a maioria das pessoas ainda vive em pequenas aldeias isoladas nas montanhas, e distantes da assistência médica. Quando alguém fica doente ou ferido, precisa de fazer uma caminhada longa ou de ser levado à clínica mais próxima, que fica a horas ou até dias de distância.
- Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir pelo menos quatro clínicas médicas nas regiões mais isoladas da Papua-Nova Guiné.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

2º sábado, 12 de janeiro de 2013

Alegria Na Manhã

A Wama e o Siong batiam um contra o outro enquanto o autocarro fazia a viagem pela estrada sinuosa rumo à sua aldeia natal. O veículo atravessava rios rasos, espirrando água para todos os lados, saltava nas estradas pedregosas e derrapava em bancos de areia lamacentos.

A Wama e o Siong tinham deixado a aldeia cheios de esperança quanto ao futuro. O Siong tinha encontrado trabalho numa empresa de minério e a família desfrutava de uma vida nova. Enquanto vivia nos planaltos da Papua-Nova Guiné, o casal tinha aceiteado Jesus e encontrou alegria na vida como jamais ambos tinham experimentado. Regressavam, no entanto, com o coração pesado, pois o veículo que os transportava, também levava o caixão da sua filha.

Da Morte Para Uma Nova Vida

Os moradores tinham recebido a notícia da morte da menina e sabiam que o casal traria o corpo da filha para ser sepultado. As pessoas aglomeraram-se ao redor do autocarro quando este entrou na aldeia. A Wama percebeu que o lugar não tinha mudado muito.

Depois do funeral, a família visitou os familiares e os amigos. Partilharam histórias sobre o seu lar nas montanhas. Certa noite, enquanto a Wama e o Siong estavam deitados na sua esteira, ouvindo o chirriar dos grilos, ela falou baixinho ao marido: “Quero ficar aqui e contar às pessoas o que aprendemos sobre Deus. Quero que o nosso sofrimento se transforme em alegria.”

O Siong tinha pensado na mesma coisa. “Isso é bom. Voltarei o mais brevemente possível. No momento certo, pedirei a demissão da empresa e juntar-me-ei a ti. Podemos evangelizar toda a aldeia juntos.” Então, a Wama e o filho de 12 anos, Gary, permaneceram na aldeia, enquanto o Siong voltou ao trabalho. Ele visitava a família sempre que podia.

Partilhando As Boas-Novas

A Wama e o Siong tinham deixado a sua aldeia natal para viver nas montanhas da Papua-Nova Guiné vários anos antes. Eles não conhe-

ciam a Igreja Adventista até que alguns amigos convidaram o casal para assistir às reuniões evangelísticas. Ali, eles aprenderam o que significa ser um verdadeiro seguidor de Cristo e uniram-se à Igreja Adventista. Onde quer que fossem, encontravam alguns Adventistas. Na sua aldeia natal, porém, não havia nenhum irmão Adventista. Eles prometeram a Deus que dariam testemunho da sua fé na aldeia e ajudariam as pessoas a compreenderem mais profundamente o amor de Deus através de Cristo.

A maioria dos moradores diz-se cristã, mas poucos têm um relacionamento pessoal com Cristo. As pessoas perceberam a devoção do casal a Deus. Ouviram a família a cantar hinos na sua casa de madeira e palha. Alguns começaram a fazer perguntas e a Wama convidou-os para se juntarem a ela e ao filho, aos Sábados, durante os cultos. E várias pessoas aceitaram o convite.

O Gary começou a dirigir as crianças, contando-lhes histórias da Bíblia e ensinando-lhes cânticos sobre Jesus. Ele formou um coro de crianças, que atraiu o interesse de muitas pessoas, e convidou os seus colegas de escola para frequentarem os cultos.

A Ajuda Está A Chegar!

O casal conheceu o Gebob, um professor da cidade vizinha, que tinha nascido na aldeia. Depois de se tornar Adventista, ele voltou muitas vezes à aldeia para partilhar o amor de Deus. Depois que a ASA (Assistência Social Adventista) instalou um sistema de abastecimento de água na aldeia, as pessoas perceberam que os Adventistas realmente se preocupavam com elas. Por isso, estão dispostas a ouvir o que esses irmãos têm a dizer.

O Darren lidera o programa de jovens numa das grandes igrejas da cidade. Ele pediu permissão aos líderes da aldeia para trazer uma equipa de adolescentes para realizar seminários com temas sobre saúde e família. No dia em que os jovens estavam para chegar, fortes chuvas inundaram o leito dos rios. Os autocarros não conseguiam atravessá-los. Os adolescentes, determinados a alcançar a vila, abriram caminho através do rio e foram a pé até à aldeia. Chegaram exaustos, mas encontraram os moradores desejosos de ouvi-los.

Naquele fim de semana, os adolescentes realizaram vários seminários sobre saúde e questões sociais. Incluíram muitas promessas de Deus nas

suas apresentações. Ninguém conseguia lembrar-se de uma reunião tão bem frequentada ou recebida com tanta gratidão. Ao despedirem-se deles, alguns moradores choraram, pois era a primeira vez que pessoas de fora tinham demonstrado tanto cuidado por eles.

Uma Clínica Na Aldeia

Os moradores pediram uma clínica médica para a sua aldeia. Explicaram que tinham de caminhar horas para chegar à clínica médica mais próxima. Sem uma clínica, a vila não recebia medicamentos do Governo para tratar suas doenças e as lesões mais urgentes.

A Igreja está já a planear construir uma clínica nessa aldeia, que servirá milhares de pessoas das aldeias vizinhas. Ela terá enfermeiros Adventistas que ajudarão a divulgar a mensagem divina de amor e cura a milhares de pessoas que ainda não a conhecem.

Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado levará cuidados médicos a pessoas que vivem nas ilhas do Pacífico Sul. Muito obrigado pela sua ajuda!

Resumo Missionário

- Cerca de 6,3 milhões de pessoas vivem na Papua-Nova Guiné. Elas falam mais de 800 línguas e dialetos diferentes.
- A maioria das pessoas que vive fora das grandes cidades está em aldeias tradicionais com casas feitas de madeira, bambu e sapé. Elas caçam, pescam e cultivam em hortas pequenas. Uma grande fonte de alimento é o sagu, um amido sem sabor feito a partir do tronco da palmeira.
- A ajuda médica é uma das necessidades mais urgentes das pessoas que vivem longe dos centros urbanos.
- Para saber mais sobre o projeto de construção de clínicas médicas na Papua-Nova Guiné, assista ao DVD missionário deste trimestre.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

3º sábado, 19 de janeiro de 2013

Oração de Mãe

O Enock entrou sorrateiramente pela porta de casa e viu a mãe ajoelhada. “Ela está a orar novamente por mim”, pensou. “Ela continua a orar para que eu me torne pastor. Que tipo de pastor seria eu?”, perguntou-se. Ele quis bater com a porta, mas, em vez disso, foi calmamente para o seu quarto.

Desde que os amigos o introduziram no consumo de bebidas alcoólicas e drogas, a sua vida foi definhando. Ele deixou de frequentar a igreja com a mãe e juntava-se aos amigos quando estes saíam para roubar. Eles até oravam ao diabo para ter sucesso nos seus roubos! O Enock tentou esquecer as orações da sua mãe, mas as suas palavras e orações não saíam da mente dele.

Uma Nova Esperança

O Enock tinha sido expulso de três escolas devido ao seu mau comportamento, mas a mãe recusou-se a desistir dele. Encontrou uma escola Adventista que o aceitou e ela fez um esforço para enviá-lo para lá. O capelão demonstrou um interesse especial pelo Enock e começou a orar por ele. Ao princípio, o Enock ressentia-se com as orações do capelão, mas, com o passar do tempo, o seu coração começou a ser tocado. Ele percebeu que a vida que levava não era o caminho para a felicidade.

Alguns alunos convidaram-no para participar num grupo vocal. No começo, ele aceitou para simplesmente sair com eles e vê-los ensaiar. Com o tempo, porém, começou a cantar sobre o amor de Deus e o sacrifício de Cristo – cânticos que jamais imaginara cantar um dia. Pouco tempo depois, ele concordou em cantar com o grupo.

As paredes que o Enock tinha construído em torno da sua vida começaram a desmoronar. Longe dos amigos que o levaram às drogas e ao roubo, percebeu que, em vez de roubar as pessoas, agora ele fazia parte de um grupo que angariava recursos para os necessitados. Certo dia, enquanto conversava com o capelão, o Enock pediu para que orassem. Naquele dia, confessou os pecados da vida que tinha levado até então e convidou Jesus para fazer parte da sua vida.

Uma Nova Vida

O Enoch lembrava-se constantemente das palavras da mãe sobre ter sido dedicado a Deus e ao ministério. Mas as dúvidas enchiam o seu coração quando pensava sobre as coisas terríveis que fizera. “Será que Deus realmente me perdoou?”, perguntou ao capelão.

“Deus já te perdoou”, disse o capelão. “Ele perdoou-te no momento em que tu o pediste.”

Abriu-se um sorriso no rosto do Enoch. “Quero ser pastor”, disse.

Os dois ficaram em silêncio durante vários minutos. De seguida, o capelão sorriu e disse: “Se Deus quer que te tornes pastor, Ele abrirá o caminho.” Pegou então num papel e entregou-o ao Enoch.

O Enoch olhou para o papel. Era um formulário de admissão para a Faculdade Adventista. Com espanto, ele olhou para o capelão de uma forma indagadora. O capelão assentiu com a cabeça.

O Enoch começou a preencher o formulário. Na pergunta sobre os três cursos pelos quais ele se interessava, hesitou. Escreveu “Teologia” nos três espaços em branco. Então parou. A Universidade Adventista ficava perto dali e ele não queria ficar perto dos seus antigos amigos.

“Há uma escola Adventista nas ilhas Novas Britânicas, longe da capital, a Sonoma Adventist College”, respondeu o capelão, como se tivesse lido os pensamentos do rapaz. O Enoch terminou de preencher o formulário e o capelão enviou-o pelo correio.

Um Novo Começo

Depois de terminar o Ensino Secundário, o Enoch visitou a sua família. “Orei por ti todos estes anos”, disse a sua mãe. Em vez de ficar aborrecido como antes, ele sorriu e agradeceu. O pai e o irmão observaram as mudanças nele e começaram a frequentar a igreja. Quando o Enoch se encontrou com alguns dos seus antigos amigos, estes ficaram tão inspirados pela sua fé que lhe ofereceram dinheiro para ajudar a pagar as mensalidades escolares.

Agora, quando o Enoch volta para casa durante as férias escolares, alguns dos seus velhos amigos pedem-lhe conselhos. O Enoch ora com eles e diz que as drogas e o álcool não são respostas para os problemas – somente Jesus pode ajudá-los.

O Enoch encontrou o seu ministério ajudando as pessoas que lutam contra o álcool, as drogas e a escuridão espiritual, tal como ele, no passado. Ele quer que os outros saibam que Jesus pode perdô-los e dar-lhes um novo começo, assim como fez consigo. A sua oração pelos outros é semelhante às orações da sua mãe por ele, para que possam ter uma vida nova e uma esperança nova por meio de Cristo.

O Enoch agradece a Deus por a sua mãe nunca ter desistido de orar por ele. Também é grato a Deus pelos professores e amigos Adventistas que o conduziram a Cristo. As nossas ofertas missionárias apoiarão as escolas Adventistas ao redor do mundo. Elas são uma das maneiras mais eficazes de alcançar pessoas. Obrigado pelas ofertas que ajudarão outros a ter a oportunidade de escolher Jesus!

Resumo Missionário

- A Papua-Nova Guiné é composta pela metade oriental da ilha de Nova Guiné (a metade ocidental faz parte da Indonésia) e dezenas de ilhas menores ao redor da Nova Guiné.
- Desde que os primeiros Adventistas começaram a trabalhar na Papua-Nova Guiné, a educação tem sido o foco do evangelismo. Inúmeras instituições de Ensino Primário, Ensino Secundário e Universitário pontilham as ilhas. A Sonoma Adventist College, localizada nas Ilhas Novas Britânicas, e a Pacific Adventist University, perto de Port Moresby, a capital do país, serão as destinatárias da oferta do Décimo Terceiro Sábado, que ajudarão a educar os jovens Adventistas para servir a Deus e ao país.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

Muitos Sonhos

“Eu nunca serei Adventista”, disse o sogro da Ângela, enquanto permaneciam no portão de casa e olhavam alguns Adventistas que se dirigiam para a igreja. “Eu gosto de carne de porco!”

Os porcos são uma parte importante da cultura da Papua-Nova Guiné, e a família do esposo da Ângela tinha muitos. As famílias matavam os porcos para as festas. Muitas vezes, o dote da noiva era pago em porcos. E o porco é parte importante da dieta local.

A Ângela quis saber mais sobre os Adventistas, as suas crenças e porque é que eles iam à igreja, ao sábado. Mas ela preocupava-se sobre se estaria a desrespeitar o marido e a sua família. Então, deixou-se ficar.

Portas Azuis

Algum tempo depois, a Ângela e o marido foram estudar em Inglaterra. Lá, a vida era muito diferente. Pensou: Deve haver Adventistas em Inglaterra. Ela começou a procurar uma igreja Adventista. A procura foi mais difícil do que ela imaginara. Certo dia, a Ângela parou na rua para orar e pedir a Deus que a ajudasse a encontrar uma igreja Adventista. Quando abriu os olhos, viu um prédio com portas azuis. Havia ali uma placa. Para sua surpresa, a placa anunciava que os membros da Igreja Adventista se reuniam naquele local.

A igreja era pequena, mas as pessoas eram bondosas e calorosas. O pastor convidou a Ângela para estudar a Bíblia com ele.

A Ângela lembrou-se de como o seu marido reclamava das muitas ofertas que os Adventistas doavam e ficou preocupada com o que ele diria quando ela lhe contasse que queria fazer parte da Igreja Adventista. Ela perguntava a si mesma se ele ficaria zangado quando lhe dissesse que não comeria mais carne de porco. Mas, para sua surpresa, ele ficou feliz!

Outra Pequena Igreja

Quando o marido da Ângela terminou os estudos, eles voltaram para casa, na Papua-Nova Guiné. A Ângela começou a frequentar a igreja Ad-

ventista da cidade. Mas ela queria frequentar uma igreja menor. Então, contratou um rapaz para ajudá-la a construir uma pequena igreja na sua propriedade, para que pudesse adorar a Deus em qualquer momento. Era uma construção simples, coberta de palha, do tamanho da pequena igreja em Inglaterra.

Quando o pastor foi até à aldeia para uma visita, viu a igreja e ofereceu-se para a dedicar a Deus. Empolgada, a Ângela concordou. Convidou os vizinhos e os familiares para participarem na cerimónia de dedicação. Preparou uma grande festa e o pastor convidou um grupo vocal da igreja central.

Alguns dos vizinhos Adventistas começaram a frequentar a nova igreja e, com o tempo, outros vizinhos também o fizeram. O pastor incentivou-os a realizar os cultos regulares naquela igreja. E eles acederam. Às vezes, um dos anciãos da igreja central vai lá pregar. Outras vezes, os membros partilham textos bíblicos e cânticos de louvor. Em pouco tempo, vinte pessoas passaram a reunir-se todas as semanas na pequena igreja. Sem perceberem, tinham dado início a uma nova congregação.

Os membros da pequena congregação decidiram realizar reuniões evangelísticas num grande terreno ali próximo. Eles ficaram surpreendidos quando mil pessoas compareceram! Muitas pessoas estudavam a Bíblia e queriam ser batizadas quando terminassem as reuniões. Para surpresa da Ângela, o marido também pediu o batismo! Ela chorou de alegria. Agora, eles trabalham juntos para conduzir pessoas a Deus.

O número de membros cresceu e a igreja ficou pequena. Então, construíram uma igreja maior no mesmo terreno. Um pastor Adventista aposentado passou a dirigir a igreja. Foi inaugurada outra igreja numa comunidade vizinha e eles pretendem fundar mais duas congregações.

Voltando Para Casa

Mas a Ângela ainda não estava satisfeita. Ela estava contente por poder partilhar o amor de Deus com os vizinhos, mas e a sua família que estava na sua terra natal? Então, ela começou a visitar a sua aldeia natal para partilhar o evangelho.

“Levaste o teu marido para essa igreja e agora queres levar-nos a nós também!”, disse o irmão, rindo. “Tereis que me mudar para comer os meus porcos em paz!”

“Então, vou construir uma igreja ali”, respondeu a Ângela. “Tu não podes fugir de Deus!”

“Estamos a dar estudos bíblicos aos nossos amigos e vizinhos da aldeia e, em breve, teremos novos membros para frequentarem a nova igreja. Mas há outros projetos em andamento. Um homem ofereceu-se para doar um terreno para construir uma escola.”

“Deus dá-nos muitos sonhos. Muitas pessoas precisam de ouvir sobre o dom do amor de Deus. O meu marido e eu queremos partilhar esse dom. As ofertas missionárias ajudarão a partilhar o amor de Deus na Papua-Nova Guiné, de muitas maneiras. Muito obrigada!”

Resumo Missionário

- Mais de metade dos 423 000 Adventistas da Divisão do Sul do Pacífico vivem na Papua-Nova Guiné. Cerca de 80% vive em regiões rurais. Eles ganham a vida como agricultores de subsistência.
- Embora mais de 90% das pessoas na Papua-Nova Guiné afirmem ser cristãs, muitas ainda vivem à sombra de sistemas antigos de culto, com medo de divindades que não podem ver.
- Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado proporcionará energia solar para que os MP3 transmitam a Palavra de Deus ao coração das pessoas que não sabem ler, mesmo quando nenhum pastor ou obreiro leigo estiver presente para os ensinar.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

5º sábado, 2 de fevereiro de 2013

A Fé Vibrante De Um Menino

O Vahid, um menino de dez anos, ergueu o olhar e viu a irmã a caminhar na sua direção. Admirava a farda elegante dela: saia verde, blusa branca e lenço amarelo-brilhante. Ele levantou-se e correu para ela. “Quando poderei participar nos Desbravadores e vestir uma farda como a tua?”, balbuciou.

“Tu tens idade suficiente para te tornares num Desbravador”, disse ela, sorrindo. “Vais comigo no próximo Sábado.”

A família do Vahid não frequentava a igreja, mas a tia levou a irmã dele para a Escola Sabatina. Quando o Vahid cresceu, quis acompanhá-la. No Sábado, a tia levou-o à classe das crianças, onde ele aprendeu cânticos, ouviu histórias da Bíblia e decorou um texto bíblico. Depois do culto, saiu a correr para comer em casa e preparar-se para a reunião dos Desbravadores. Em pouco tempo começou a usar o lenço amarelo-brilhante dos Desbravadores.

Encontrando Maneiras De Testemunhar

O Vahid percebeu rapidamente que ser Desbravador era mais do que vestir uma farda. Ele memorizou vários textos bíblicos, estudou a lei e o voto dos Desbravadores. Aprendeu a ser um bom cidadão e a partilhar a sua fé com os outros. “Vamos fazer o culto em família!”, sugeriu ele à sua irmã. Ela concordou, mas era tímida para liderar. “Eu dirijo!”, ofereceu-se o Vahid.

Naquela noite, o Vahid perguntou aos seus pais se poderia fazer um pequeno culto em família todas as noites. A mãe concordou, mas o pai não ficou interessado. Depois do jantar, o Vahid reuniu a família, leu um versículo da Bíblia, explicou o seu significado e orou. Pouco tempo depois, todos se reuniam à noite para o culto familiar. O Vahid lia a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina todas as manhãs, antes de ir para a escola, preparando-se, desta forma, para o culto familiar da noite. Ele sentia-se muito bem ao liderar o culto familiar.

A confiança do Vahid cresceu e, quando o professor lhe pediu que dirigisse a classe na aula de religião, duas vezes por semana, ele concordou. Alguns dos rapazes brincavam, chamando-lhe “menino-pregador”. O Vahid, porém, apenas sorria. Outros colegas admiravam a sua disposição para dirigir a turma.

O Vahid descobriu que gostava de cantar. Então, convidou alguns dos seus amigos para formarem um grupo vocal. Ele ensinou-lhes os cânticos que tinha aprendido na igreja e, às vezes, cantavam durante a meditação na escola. Cinco meninos começaram a frequentar a igreja com ele.

Estimulado pelo sucesso, o Vahid formou um grupo vocal com os meninos da vizinhança. No início, os meninos cantavam apenas para se divertir. Mas então foram convidados para cantar na igreja e na casa das pessoas. “Se nós podemos cantar, podemos fazer mais”, disseram eles. O grupo denominou-se Soul Seekers (Alcançadores de Almas) e procurou maneiras de levar outros a Jesus. Eles visitavam os membros de igreja afastados e as pessoas doentes, cantando e oferecendo estudos bíblicos.

Tragédia E Triunfo

Algum tempo depois, o pai do Vahid adoeceu gravemente. Contudo, a família não tinha dinheiro para mandá-lo para as Filipinas, o país mais próximo onde poderia receber tratamento adequado.

O Vahid ficou muito preocupado. Sem um milagre, o seu pai morreria. Como a família poderia sobreviver sem ele?

O pai do Vahid não podia trabalhar e, com o tempo livre, começou a ler a Bíblia. Anteriormente, ele tinha-se recusado a participar no culto familiar, mas, então, passou a aceitar as orações com alegria. Quando estava debilitado de mais para se juntar à família, os familiares oravam ao redor da cama dele. Certo dia, ele pediu ao Vahid que convidasse os Soul Seekers para cantarem e orarem por ele. Com alegria, os meninos aceitaram o convite.

O tio do Vahid conseguiu com que o pai fosse fazer um tratamento nas Filipinas. O Vahid viu nisso um raio de esperança. Mas quando os exames mostraram que sofria de insuficiência renal grave, a esperança de um transplante parecia remota. Os membros da família e da igreja, ainda assim, continuaram a orar por ele.

Então, chegou uma boa notícia das Filipinas. Um segundo exame mostrou que a função renal do pai estava a melhorar. “Deus está a curar-me”, afirmou o pai. A sua família alegrou-se. Os médicos estavam céticos, mas os testes posteriores mostraram uma melhoria contínua. Com o tempo, os rins começaram a funcionar em nível quase normal.

O pai voltou para casa e, quando se sentiu forte o suficiente, começou a frequentar a igreja com a família. Pediu ao Vahid e aos seus amigos que estudassem a Bíblia com ele. A mãe também participou nos estudos bíblicos e, um dia, anunciaram ao filho que queriam unir-se à Igreja Adventista.

Hoje, toda a família se reúne para os cultos, unidos na fé e gratos a Deus por ter curado o corpo e o espírito do pai. O Vahid está emocionado, porque ele e os seus amigos desempenharam um papel importante ao conduzir os seus pais a Deus.

As nossas ofertas missionárias ajudarão a atingir milhares de pessoas na Papua-Nova Guiné, e em todo o Pacífico Sul, com a mensagem do amor de Deus. A sua ajuda será muito apreciada!

Resumo Missionário

- A Papua-Nova Guiné é um dos países com maior diversidade cultural do Planeta. O terreno acidentado e montanhoso isolou um grupo de pessoas durante séculos. Os moradores desenvolveram os seus próprios dialetos e, muitas vezes, não conseguem entender os seus vizinhos mais próximos.
- As crianças que vivem em muitas dessas aldeias são a primeira geração a frequentar a escola, para aprenderem a ler e a escrever. O projeto infantil do Décimo Terceiro Sábado ajudará a comprar 15 mil Bíblias para que as crianças partilhem o evangelho com os seus pais. Famílias inteiras poderão ser levadas a Deus através de uma Bíblia colocada nos lares.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

6º sábado, 9 de fevereiro de 2013

Salvando A Escola

A Serah caminhou lentamente em direção aos antigos e resistentes prédios que, outrora, abrigaram a Escola Adventista de Ensino Primário de Pisik. O mato que alcançara a altura dos joelhos crescia através das fissuras nas paredes e no chão ao redor dos edifícios. A Serah não frequentou aquela escola, mas os seus pais e o seu marido tinham estudado ali. O seu sogro fora um dos professores pioneiros na escola, 70 anos antes.

A escola albergou muitas pessoas numa pequena ilha ao norte da Papua-Nova Guiné. Enquanto a Serah caminhava, pensava nas gerações de crianças Adventistas e não Adventistas que passaram por aquela escola. Mas, o número de matrículas começara a decrescer quando os Adventistas mudaram de cidade e os habitantes locais perceberam que a escola pública, situada numa ilha vizinha, era mais acessível financeiramente. Com um único professor aposentado e 15 alunos, uma comissão votou pelo encerramento da escola e convidou o Governo a assumir as instalações e a fundar uma escola pública na ilha.

– Não deixes que o Governo assuma a Escola Adventista – implorou o sogro da Serah.

Plano De Resgate

O coração da Serah doía, pois sabia o quanto a escola significava para muitas pessoas. Mas o que poderia ela fazer? A Serah e a sua família moravam numa ilha maior, não muito distante. Tinha um bom emprego como professora de inglês e os seus filhos estavam a ter boas notas na escola.

A Serah, porém, não conseguia parar de pensar na escola missionária. Ela orava diariamente, pedindo a Deus orientação sobre o que deveria fazer. Então, convenceu-se de que Deus desejava que ela voltasse à pequena ilha e salvasse a Escola Adventista. Mesmo para ela, parecia loucura tirar os filhos de uma boa escola e perder os benefícios da reforma para aceitar um emprego pelo qual não seria assalariada. Não poderia, contudo, recusar o chamado divino.

Pediu demissão do seu emprego e informou a Missão de que gostaria de

ser professora voluntária. A família empacotou os pertences, mudou-se para a sua terra natal e instalou-se numa das casas dos funcionários que estava vazia. Plantaram uma horta para prover alimento para a família. Os filhos da Serah sempre estudaram em excelentes escolas. Agora, eles iriam estudar na menor escola da região. Mas a fé da Serah contagiava-os e eles confiavam no chamado da mãe e no poder de Deus para suprir as suas necessidades.

Aprendendo Sobre Deus

A Serah acordava diariamente às três da manhã para pedir a orientação de Deus. As mensalidades da escola ficaram mais baratas, e alguns voluntários começaram a consertar as instalações. Em pouco tempo, alguns pais voltaram a matricular os seus filhos naquela escola. Quando as pessoas viram quanto a escola tinha melhorado, decidiram voltar.

Durante três anos, a Serah trabalhou incansavelmente para melhorar o currículo da escola. A pontuação cresceu do último lugar do país para o quarto lugar. As pessoas perguntavam-se como isso era possível.

A Serah sabia a resposta. Deus estava a instruí-la. Como professora de inglês, sabia a importância de ensinar o idioma: ler, escrever e falar. Os exames do Governo eram feitos em inglês. Se os alunos não se destacassem nesse idioma, não seriam bem-sucedidos no exame. Ela usou vários métodos. Um deles era ler uma passagem da Bíblia diariamente. Quando encontravam o verso de que mais gostavam, copiavam-no para o seu caderno de exercícios. A redação dos alunos melhorou muito. Um aluno de 14 anos aprendeu a escrever em inglês em dois meses e conseguiu fazer o exame nacional com a sua turma. Conseguiu uma nota alta que lhe permitiu continuar os estudos.

Educação Contínua

O sucesso da Serah em fazer reviver a pequena escola missionária levou-a a voltar a estudar. Ela frequenta a Universidade Adventista do Pacífico e a sua tese explora a importância do ensino de inglês nos primeiros anos de aprendizagem em todas as escolas da Papua-Nova Guiné. Os seus orientadores acreditam que a sua pesquisa dará uma contribuição importante ao sistema de ensino no país.

A Serah está convencida de que as crianças que usam a Bíblia em inglês como um dos seus livros didáticos aprendem o idioma de maneira mais rápida e eficiente do que as que não a usam. Ela viu em primeira mão que a leitura da Bíblia ajuda os alunos a dominarem o idioma. E ela sabe que esse livro os ajuda a crescerem espiritualmente.

Suprindo Uma Grande Necessidade

Muitas crianças da Papua-Nova Guiné vêm de famílias que não têm dinheiro para comprar uma Bíblia. Este trimestre, as nossas crianças estão a angariar recursos para que as crianças da Papua-Nova Guiné, e de todo o Pacífico Sul, tenham uma Bíblia que possam ler e pesquisar. A Bíblia nas mãos de uma criança influencia toda a família. Ajude as nossas crianças a darem uma generosa oferta neste Décimo Terceiro Sábado. Com essa oferta, será possível comprar 15 mil Bíblias para as crianças de todo o Pacífico Sul.

Resumo Missionário

- Muitas famílias no Pacífico Sul não têm uma Bíblia. Muitos pais não sabem ler nem escrever adequadamente e não há Bíblias disponíveis no seu dialeto. Mas uma criança que estuda inglês na escola consegue ler a Bíblia aos seus pais. Dessa forma, uma única Bíblia na casa abençoa a família inteira.
- Parte da nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a comprar Bíblias para as ilhas do Pacífico Sul. Cada Bíblia custa cerca de dez dólares.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

7º sábado, 16 de fevereiro de 2013

Fugindo Para Deus

O Andrew, um menino de seis anos, descia lentamente os degraus da casa, feita de barro e de palha, dos seus pais, na Papua-Nova Guiné. O ar quente movimentava as nuvens pelo céu azul da aldeia daquela região montanhosa. O Andrew pegou num graveto e bateu nas flores silvestres que cresciam ao redor da sua casa.

“Andrew!”, uma voz o chamou. O Andrew virou-se para trás e ficou petrificado ao deparar-se com um homem com um rosto brilhante e cabelos prateados. O homem parecia flutuar e tinha asas!

O Andrew gritou: “Papá! Papá! Vem ver!”

O pai correu até onde o filho estava. “Olha ali, nos arbustos!”, apontou o Andrew. O pai fixou os olhos, mas não viu nada. “É um anjo”, respondeu o Andrew, com os olhos arregalados de admiração.

“Andrew”, o anjo falou novamente. “Troca de roupa e vai à igreja.” O Andrew olhou para os seus pés descalços. Quando olhou para cima novamente, o anjo já não estava lá.

O seu pai entrou em casa e o Andrew foi atrás dele. Pegou uma camisa limpa e vestiu-se enquanto corria para a igreja Adventista. Ao aproximar-se da pequena igreja Adventista andou mais devagar. Ele nunca tinha estado ali, mas tinha a certeza de que aquela era a igreja para a qual o anjo tinha dito que ele fosse.

Entrou e sentou-se num banco de madeira. Várias famílias cantavam louvores a Deus. Alguma coisa tocou profundamente o seu coração naquela igreja simples, e sentiu-se em casa.

Oposição Surpreendente

Depois do culto, o Andrew correu para casa. O pai olhou para ele severamente. “Onde estavas?”, perguntou.

“Fui à igreja, como o anjo disse”, respondeu o Andrew, intrigado com a reação do pai.

“Não vás àquela igreja novamente!”, ordenou-lhe o pai. As suas pala-

vas atingiram o coração do Andrew como uma espada atravessando as suas costas.

No Sábado seguinte, porém, o Andrew lembrou-se da ordem do anjo de rosto brilhante. Fugiu de casa e correu pelo caminho de barro em direção à pequena igreja de palha. Ao voltar para casa, o pai repreendeu-o e bateu-lhe. “O que estou a fazer de errado?”, questionou-se, com lágrimas a escorrer pelo rosto.

Depois de o pai lhe bater pela terceira vez, o Andrew deixou de ir à igreja Adventista e ficava a trabalhar com os seus pais na horta da família. Mas ele não se esquecia da ordem do anjo: “Vai à igreja!”

Na aldeia onde o Andrew morava não havia escola. Os seus pais permitiram que ele frequentasse a escola de uma aldeia próxima. Ele caminhava vários quilómetros para estudar. Uma família Adventista recebeu-o em sua casa. Ele tomava conta da horta e, aos Sábados, ia à igreja com eles.

O Andrew tinha completado somente dois anos de estudos e teve que parar de estudar. A sua família adotiva ajudou-o a entender o que significava seguir Jesus.

Chamado Para Servir

Os anos passaram-se. O Andrew cresceu e tornou-se adulto. Ele queria servir Deus, mas não tinha muitos estudos. Certo dia, o pastor visitou o Andrew. Durante a conversa, o pastor sugeriu que ele frequentasse a Escola Bíblica para leigos.

O Andrew baixou a cabeça. “Não posso”, respondeu. “Só estudei durante dois anos.” O pastor novamente o convidou para estudar na Escola Bíblica. Após o terceiro convite, ele concordou em orar sobre o assunto. Enquanto orava, percebeu que Deus estava a chamá-lo para se tornar num pastor leigo. “Ajuda-me!”, ele suplicou a Deus.

No dia seguinte, o Andrew encontrou dois estranhos na aldeia. Ele ofereceu-lhes uma refeição simples. Depois da refeição, o Andrew perguntou o motivo pelo qual eles tinham ido à aldeia. “Estamos aqui para te ver”, disse um dos homens. “Deus chamou-te para que O sirvas e nós vamos ajudar-te.”

Somente depois de os homens irem embora é que o Andrew percebeu que não lhes tinha mencionado os seus planos de estudar na Escola Bí-

blica, nem lhes tinha falado sobre a sua oração pedindo a ajuda de Deus. Tenho a certeza de que Deus enviou estes homens para me encorajar, pensou.

No dia seguinte, a sua irmã trouxe uma Bíblia em inglês. Ele não sabia ler em inglês, mas sabia que precisava de aprender, para ser bem-sucedido na escola. Abriu a Bíblia e observou as letras que mais pareciam formigas a caminhar em fileiras no meio da página. Contudo, enquanto observava, começou a reconhecer palavras que conseguiu entender! Percebeu que Deus estava a prepará-lo para servir.

O Andrew completou o programa da Escola Bíblica e agora trabalha como pastor leigo numa das aldeias nas montanhas da Papua-Nova Guiné. Ele gosta de contar como Deus dirigiu a sua vida desde menino.

Graças às ofertas missionárias dadas todos os anos, a região da Papua-Nova Guiné tem frutificado. Cerca de 250 mil fiéis Adventistas vivem ali e partilham a sua fé.

Resumo Missionário

- A Divisão do Sul do Pacífico tem cerca de 423 mil Adventistas. Mais de metade dos seus habitantes vive nas ilhas que constituem a Papua-Nova Guiné.
- A maioria das pessoas que vive nas ilhas do Sul do Pacífico não sabe ler adequadamente. Mas estão ansiosas para ouvir a mensagem de Deus. Uma das maneiras é ouvir, em Pidgin, o idioma local, a Bíblia e alguns materiais da Escola Sabatina das crianças num leitor de MP3.
- Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a prover centenas de leitores de MP3, ou DeusPods, pois, deste modo, mais pessoas poderão ouvir a mensagem do amor de Deus.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

8º sábado, 23 de fevereiro de 2013

A Ponte Que Deus Construiu

O Pastor Frank desceu cuidadosamente a íngreme encosta da montanha em direção ao impetuoso rio no desfiladeiro abaixo. Ele iria dirigir reuniões numa aldeia nas montanhas, no coração da Papua-Nova Guiné. Como não havia estrada na região, a única maneira de se chegar ao local era seguindo o estreito trilho ao longo do rio.

O Pastor Frank chegou ao fim do trilho e dirigiu-se à ponte que cruzava o rio. A ponte não era de aço nem de madeira, mas de um entrelaçado de cipó. Ele estava acostumado a estas pontes e atravessou o rio sem problemas.

Quando a notícia da chegada do Pastor se espalhou pela aldeia, os membros da igreja correram para cumprimentá-lo alegremente. Com 21 igrejas no seu distrito, o Pastor Frank não visitava as aldeias com frequência.

Uma chuva tropical caiu durante a maior parte do Sábado, mas não prejudicou o entusiasmo dos moradores daquele local. O Pastor Frank ensinou as verdades bíblicas, batizou novos membros, realizou o casamento dos casais que assim o desejavam há já muitos meses e procedeu à cerimônia de dedicação dos bebês nascidos após a sua última visita.

Regresso Perigoso

Quando chegou a hora de o Pastor Frank voltar para casa, um dos fiéis ofereceu-se para acompanhá-lo até ao centro missionário. Enquanto caminhavam ao longo do trilho que levava ao rio, encontraram algumas pessoas que alertaram: “Voltem! O rio levou a ponte. É impossível atravessar.”

O Pastor Frank, porém, disse ao seu companheiro: “Estamos ao serviço de Deus, Ele providenciará um caminho para atravessarmos o rio.”

Quando chegaram ao rio, viram que a chuva forte tinha arrancado as amarras da ponte, fazendo-a desaparecer. A chuva tinha aumentado tremendamente o caudal do rio, de maneira que o transformou numa vala profunda e larga, e não havia como atravessá-lo. Os dois homens

oraram para que Deus mostrasse um modo de atravessar o rio. Tentaram encontrar um lugar onde pudessem atravessar, mas o caminho estava bloqueado por rochas e matagal.

Enquanto permaneciam na margem do impetuoso rio, perguntando a si mesmos o que deviam fazer, um tronco enorme foi arremessado rio abaixo. De repente, a corrente forte atirou-o para o ar e o tronco caiu sobre as duas margens, formando uma ponte.

Rapidamente, eles desceram para a margem do rio e pisaram o tronco com cuidado. O Pastor Frank testou o tronco escorregadio e concluiu que era seguro. Os dois homens atravessaram cautelosamente, subindo com dificuldade o barranco na outra margem. Quase que imediatamente, o tronco deslocou-se na água e foi violentamente arremessado rio abaixo.

Ainda de pé no barranco escorregadio, os dois homens agradeceram fervorosamente a Deus e, depois, escalaram o trilho lamacento em direção à casa do Pastor.

Deus Providencia Um Caminho

No caminho, eles encontraram alguns homens que sabiam que a ponte tinha sido levada. “De onde é que vocês vêm?”, perguntaram os estranhos, surpreendidos.

“Vimos da vila do outro lado do rio”, respondeu o Pastor Frank.

“Impossível!”, disseram. “Aquela ponte foi levada ontem pela corrente!” Então, o Pastor Frank contou aos homens sobre a ponte que Deus providenciara. Os estranhos não acreditaram no Pastor, por isso, seguiram as suas pegadas até à margem do rio. Eles viram uma marca no chão lamacento, onde o grande tronco tinha assentado. Mas já não viram o tronco. Deste modo, os homens souberam que Deus realmente tinha feito uma ponte para que os Seus servos atravessassem, em segurança, o rio perigoso.

Continuando O Trabalho De Deus

A mensagem de Deus continua a espalhar-se por todas as aldeias isoladas das montanhas e das regiões pantanosas da Papua-Nova Guiné. As nossas ofertas missionárias ajudam a tornar essa obra possível.

Permanecendo Firme Em Cristo

Há muitos anos, parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudou a adquirir um novo avião missionário, de modo que os habitantes de muitas aldeias puderam ouvir a mensagem de Deus pela primeira vez. Essa oferta ajudou a comprar rolos de gravuras que dão vida às histórias bíblicas para as crianças e para os adultos daquelas aldeias.

Este trimestre, parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a fornecer leitores de MP3, para que as pessoas possam ouvir a Palavra de Deus, mesmo quando não há um obreiro presente. Proverá também, pelo menos, quatro clínicas médicas necessárias em algumas das regiões mais isoladas da região montanhosa. Assim, os moradores, que antes precisavam de caminhar durante dias, por trilhos perigosos, para receberem cuidados médicos, poderão encontrar ajuda mais perto das suas casas.

Obrigado por doar para que outros possam ter a oportunidade de ouvir a mensagem do amor de Deus pela primeira vez.

Resumo Missionário

- Graças aos missionários pioneiros, dezenas de aldeias isoladas possuem agora pistas de aterragem para acesso dos aviões missionários da Igreja. No entanto, até hoje, os obreiros da Igreja enfrentam caminhadas árduas para chegar a algumas aldeias isoladas.
- Essas comunidades podem ouvir o evangelho utilizando os leitores de MP3, conhecidos como DeusPods, e que são alimentados a energia solar. Um aparelho ajuda várias famílias a ouvirem a mensagem do amor de Deus, mesmo que as pessoas não saibam ler nem escrever.
- Parte da nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado fornecerá mais leitores de MP3 aos habitantes da Papua-Nova Guiné e de outras áreas isoladas do Pacífico Sul.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

Atingido por uma bola no joelho, o Maxwell caiu ao chão sentindo muitas dores. Os seus companheiros de equipa, com quem jogava futebol, ajudaram-no a sair do campo e levaram-no à enfermaria do campus. Como a dor persistiu por mais alguns dias, a enfermeira insistiu que o Maxwell fosse ao médico.

Diagnóstico Surpreendente

O médico franziu a testa e apontou para uma sombra na radiografia feita ao joelho do Maxwell. “A dor não é de uma lesão”, disse o médico. “Tu tens um tumor e pode ser cancro. Precisamos de remover o tumor o mais rapidamente possível!”

O Maxwell sentou-se, atordoado. Eu tenho cancro? Ele precisava de orar e decidir o que fazer. Tinha também de contar aos seus pais.

“Alguém te rogou uma praga!”, disse o pai do Maxwell ao telefone. “Vem para casa, onde podemos tratar-te com remédios tradicionais.” O Maxwell não acreditava em maldições nem em magia, mas despediu-se dos amigos da Fulton College, nas Ilhas Fiji, e voou de volta para casa, numa das ilhas do Pacífico Sul. Enquanto viajava, ponderava se o pai teria razão. Seria possível que alguém o tivesse amaldiçoado? Certamente algumas pessoas estavam com raiva dele.

Uma Vida Nova

O Maxwell cresceu numa pequena ilha de Vanuatu. Ali, as pessoas adoravam pedras e árvores. Tratavam lesões e doenças com as ervas das florestas que circundavam as suas casas de palha.

O Maxwell e o seu irmão mudaram-se para outra ilha para concluir o Ensino Secundário. Lá, ele foi apresentado aos jovens Adventistas que, aos Sábados, faziam os cultos no refeitório da escola. Ele ficou impressionado com a dedicação daqueles jovens a Deus e com o seu estudo cuidadoso da Bíblia. Faltava ao trabalho que lhe era designado para participar nos cultos Adventistas. Ele falou ao irmão sobre os Adventistas e,

em pouco tempo, os rapazes decidiram fazer parte da Igreja Adventista.

O Maxwell concluiu os estudos e voltou para casa para lecionar numa escola primária. Ele e o seu irmão eram os únicos Adventistas da aldeia. Certo dia, o pastor Adventista pediu ao Maxwell que assumisse um projeto de Missão Global iniciado por outro pioneiro. Ele concordou e começou a estudar com as pessoas e a realizar reuniões nos lares. O seu irmão juntou-se a ele e, mais tarde, 12 pessoas foram batizadas.

Confrontando

O Maxwell e os novos membros juntaram materiais para construir uma igreja. Mas alguns moradores não queriam que houvesse outra igreja na comunidade. E assim, enquanto o Maxwell estava ausente, derrubaram a igreja.

Os membros construíram a igreja novamente, mas os oponentes derubaram-na mais uma vez. Levaram o Maxwell a tribunal, acusando-o de construir a igreja nas suas terras. Contudo, o Maxwell provou que a terra lhe pertencia a ele. Deste modo, o juiz ordenou que os moradores não voltassem a perturbar a construção da igreja.

No Sábado seguinte, durante o culto, os desordeiros destruíram os jardins daqueles Adventistas. Alguns queriam vingar-se, mas o Maxwell e o seu pai tranquilizaram o povo. “Deus chamou-me para erguer uma igreja nesta vila”, afirmou o Maxwell. “Não impeçam a atuação de Deus.”

Um Sonho E Uma Perda

O Maxwell continuou a servir Deus na sua terra natal durante 18 meses. Então, recebeu uma bolsa para estudar Teologia na Fulton College, nas Ilhas Fiji. A sua família não queria que ele fosse, mas o Maxwell estava determinado. O seu sonho era servir Deus. Ele deixou os membros da igreja aos cuidados do seu irmão e partiu para as Ilhas Fiji.

Ele estava a ser bem-sucedido nos estudos e gostava de passar os tempos livres com os colegas da região do Pacífico. Foi nessa época que ele se magoou no joelho ao jogar futebol. Os seus pais estavam convencidos de que os inimigos do Maxwell o tinham amaldiçoado.

Ele chegou a casa, mancando e com dores. Os seus pais levaram-no a um curandeiro tradicional, que o tratou com folhas medicinais. Mas a

dor só piorava. O Maxwell pediu permissão aos pais para ser operado, mas eles recusaram. Alguns meses depois, ele já não conseguia andar. A dor impedia-o de comer e de dormir.

Finalmente, os pais permitiram que o Maxwell e o irmão fossem à capital, onde os médicos o examinaram e lhe disseram que o tumor se tinha espalhado e que teriam de lhe amputar a perna. Ele concordou, pois faria qualquer coisa para que a dor desaparecesse.

Decidindo Por Deus

O Maxwell ponderava se Deus tinha um lugar para um soldado de uma perna só. Mas ele tinha aprendido que Deus pode fazer qualquer coisa. “Quero tornar-me forte o suficiente para voltar para a faculdade e continuar a preparar-me para servir Deus”, disse ele. “Confio no amor de Deus ao enfrentar as dificuldades na minha vida. Quero permanecer firme ao lado de Jesus, que morreu por mim.”

As nossas ofertas missionárias ajudarão a fundar novas congregações de irmãos em Vanuatu e em todo o mundo. Obrigado pelas doações para que outras pessoas possam ouvir a voz de Deus e decidam segui-L’O.

Resumo Missionário

- Vanuatu é uma cadeia de cerca de 80 pequenas ilhas vulcânicas situadas ao nordeste da Austrália. Vários vulcões ativos pontilham as ilhas, incluindo o Monte Yasur, na ilha de Tanna.
- Vanuatu é uma cadeia de ilhas tropicais de clima húmido. As suas belas praias e montanhas vulcânicas atraem muitos turistas.
- As pessoas de Vanuatu são conhecidas como ni-Vanuatu.
- Os idiomas oficiais são o inglês, o francês e o bislama, uma forma de inglês pidgin.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

10º sábado, 9 de março de 2013

Pronta Para Servir

A enfermeira Nancy estava parada no quintal da sua pequena casa e observava o mar. Ela trabalhara a maior parte da sua vida como enfermeira e professora de enfermagem numa pequena ilha, em Vanuatu. Tinha chegado, no entanto, o momento de parar e deixar que alguém mais jovem se encarregasse das suas funções.

Mas ela não estava pronta para se aposentar. Olhou para o céu e orou: “Pai, desejo continuar ao Teu serviço. Por favor, mostra-me aonde devo ir.”

“Quero Servir”

Então, a Nancy soube que um antigo centro de saúde da sua aldeia natal estava a ser restaurado, para se transformar numa clínica. Os seus olhos brilharam de entusiasmo, pois, no mesmo instante, ela soube o que Deus queria que ela fizesse. Ansiosamente, viajou para a sua vila natal. “O senhor vai precisar de uma enfermeira”, disse ela ao Pastor. “Quero oferecer-me como voluntária.”

O Pastor sorriu. Deus tinha enviado a pessoa mais qualificada da ilha para trabalhar na nova clínica! O amor da Nancy por Deus tornava-a numa excelente representante d’Ele para as pessoas que necessitassem dos seus cuidados.

A Nancy ficou feliz ao assumir as suas novas responsabilidades. Os doentes e os aleijados passaram a receber tratamento médico próximo da sua casa, em vez de caminharem muitos quilómetros debaixo de um clima quente até à clínica pública.

Agradecendo

“Este emprego é a minha forma de agradecer a Deus e à Igreja por tudo o que fizeram por mim. Quando o meu pai não pôde mais pagar a minha mensalidade escolar, a Missão enviou-me para uma Escola Adventista e, depois, para a escola de enfermagem. Foi então que aceitei Jesus como meu Salvador. Trabalhei como enfermeira e ensinei enfermagem durante muitos anos. Agora, quero usar os meus dons para partilhar a minha fé com outras pessoas.”

A Nancy mora perto da clínica e pode atender as pessoas, sempre que é necessário. Ela limpa as lesões, coloca ligaduras e administra medicamentos, além de prestar atendimento. E, quando é necessário, envia aqueles que precisam de maiores cuidados para o único hospital da ilha, localizado numa cidade a mais de duas horas de distância de carro.

A Marie dirigiu-se à clínica missionária para realizar o seu exame pré-natal regular. Se não existisse esta clínica, ela teria que andar várias horas sob o sol causticante até à clínica do Governo. Outra mulher chegou com um corte acima do olho. A Nancy conversou gentilmente com a paciente, enquanto limpava e dava alguns pontos para fechar o ferimento. Ela pediu-lhe que voltasse dois dias depois, para verificar se não havia infeção. Sem os cuidados da clínica, o ferimento desta mulher poderia ser fatal.

Ministério Pessoal

Mais do que partilhar a sua habilidade médica, a Nancy gosta de partilhar o amor de Deus com aqueles que ajuda. Muitas pessoas da região não têm fé em Deus. “Estou muito feliz em retribuir a Deus e à minha Igreja o que recebi”, refere ela.

Os seus pacientes favoritos são as mães e os seus bebés. Ela pesa e mede as crianças e vacina-as. Ensina às novas mães como manter os seus bebés saudáveis e bem nutridos.

A enfermeira Nancy sabe o quanto esta clínica Adventista é importante para os milhares de pessoas que vivem na zona rural da região. “Já vi pacientes morrerem sem assistência médica adequada. Vi bebés desnutridos, lutando pela vida. As mães estavam desesperadas para ajudar os seus filhos. Com atendimento médico adequado, muitos que antes não teriam sobrevivido foram curados e progrediram. O meu desejo é que todos nas ilhas do Sul do Pacífico possam ter uma clínica como esta”, diz, pensativa.

Clínicas Do Sul Do Pacífico

Há vários anos, a Divisão do Sul do Pacífico iniciou um programa para melhorar as antigas clínicas médicas do seu território. Algumas clínicas eram um pouco melhores do que cabanas com telhados de palha, com suprimentos limitados e um profissional de saúde com formação básica. As igrejas da Divisão começaram a adotar uma clínica, adquirindo equipamentos médicos

A Aldeia Escondida

e materiais de construção e, às vezes, enviando operários para a reconstrução da clínica. Enfermeiros bem treinados estão a ser chamados para trabalharem nas novas clínicas e o Governo fornece os medicamentos.

No entanto, algumas áreas remotas do Sul do Pacífico ainda não têm acesso a cuidados médicos. Nesses locais é mais caro construir uma clínica, porque os materiais têm de ser transportados de avião. Contudo, sem uma clínica, milhares de pessoas estão em risco. Elas têm de caminhar durante dias para chegar a uma clínica ou a um hospital onde possam receber tratamento. Parte das ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará a construir, pelo menos, quatro clínicas médicas nas regiões mais isoladas da Papua-Nova Guiné ou numa das outras ilhas, verdadeiras nações, no Sul do Pacífico.

Logo que a clínica é estabelecida, as pessoas percebem que os Adventistas se preocupam com elas. Sentem o coração aquecer com a mensagem do evangelho e procuram uma vida melhor, por intermédio de Cristo. A nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a fortalecer o evangelismo nesses lugares tão remotos do mundo.

Resumo Missionário

- Embora quase todas as crianças frequentem a escola primária, a maioria não continua os estudos, tornando Vanuatu num dos países menos alfabetizados no Sul do Pacífico.
- A maioria das pessoas em Vanuatu trabalha na agricultura de subsistência, cultivando apenas o suficiente para alimentar a própria família.
- O Cristianismo é a religião mais comum em Vanuatu; mas o culto às cargas, como o de John Frum, centraliza a sua adoração na crença de que, um dia, o seu fundador (geralmente, americano) virá às ilhas, trazendo presentes extravagantes para aqueles que são fiéis.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

O Joel Toa baixou a cabeça e afastou do caminho os galhos de árvores e os cipós. Ele caminhava com dificuldade, atravessando riachos escondidos pela folhagem espessa que crescia na encosta da montanha. Estava a andar há mais de uma hora, à procura de uma casa que lhe disseram que se localizava numa clareira no meio do mato.

O Joel tinha ajudado a dirigir uma série evangelística, distante cerca de meia hora da capital de Vanuatu. Ele e os seus colegas estavam a visitar os interessados que tinham participado nas reuniões. Eles observaram que vários eram Adventistas que não viviam perto de um grupo ou de uma igreja. Durante uma dessas visitas, ele soube de uma família que realizava os seus cultos sozinha numa pequena aldeia no meio da selva.

O Joel seguiu as instruções e, finalmente, encontrou um pequeno aglomerado de casas tradicionais, distribuídas ao longo de uma estrada de terra cheia de buracos, que não aparecia em nenhum mapa. Localizou a família que adorava sozinha. O Joel convidou os membros dessa família a estudarem a Bíblia e eles aceitaram com prazer.

O pequeno grupo reuniu-se para ler a Bíblia à luz de um lampião. Ficou claro para o Joel que o casal não sabia ler nem escrever.

A Nova Escola

O Joel ofereceu-se para ensinar o casal a ler e eles aceitaram, e logo percebeu que várias pessoas do local não sabiam ler nem escrever. Na verdade, nenhuma das crianças que estavam ali a ouvir os cânticos e as lições da Bíblia tinha alguma vez segurado um lápis na mão. O Joel descobriu que não havia nenhuma escola do Governo no local. “Precisamos de começar uma escola”, disse ele aos seus novos amigos.

Uma escola! As crianças ficaram animadas ao saber que talvez se construísse uma escola na sua aldeia. Poucos dias depois, um homem chamou o Joel para conversar. “Esta terra é minha”, disse ele, apontando. “Se construir uma escola, este terreno será seu.”

O pai daquele senhor ouviu as notícias sobre o plano e foi ver por si mesmo. Ele mediu quatro metros para uma sala de aula. O Joel explicou que havia muitos alunos que gostariam de estudar na escola, mais do que aqueles que caberiam naquela pequena sala de aula. O Joel demarcou uma área muito maior, mais adequada para receber cerca de 60 crianças. O senhor sorriu e balançou a cabeça, concordando. Os seus olhos brilhavam. O Joel pediu aos moradores que cortassem árvores e recolhessem materiais para a construção da escola.

O Joel recrutou voluntários para ajudarem a construir a escola de duas salas. Todos os fins de semana e feriados, os homens caminhavam 90 minutos para chegar à aldeia pela estrada acessível mais próxima. Levavam a sua própria comida e água.

Em poucos meses, o prédio da escola foi concluído e um professor voluntário dedicou-se a ensinar 56 adultos, juntamente com as crianças. Em quatro meses, os alunos aprenderam a ler a Bíblia. A confiança deles cresceu quando perceberam que podiam aprender a ler e expandir os seus horizontes.

Crescendo Para Jesus

A escola continua a crescer e, hoje, tem 180 alunos. Todas as semanas aparecem mais crianças, como a Mary.

A Mary tinha observado as crianças a subirem a estrada de cascalho recém-construída em direção à nova escola. Ela também queria ir à escola, mas a tia, com quem vivia, não sabia se devia permitir. Um dia, quando a Mary viu as crianças a irem para a escola, fugiu de casa e seguiu-as. Quando as crianças chegaram à escola, a Mary ficou perto da floresta, sem saber o que fazer.

Ela observou as crianças a entrarem na sala de aula e ouviu quando cantavam sobre Jesus. A professora viu-a de longe e fez sinal para que se aproximasse. Ela caminhou timidamente em direção à professora sorridente. “Queres vir para a escola?”, perguntou a professora. A Mary respondeu que sim.

Justamente naquele momento, uma jovem mulher com um bebé no colo aproximou-se. Era a tia da Mary. “Ela pode vir estudar aqui?”, ques-

tionou a professora. A tia pensou por uns instantes e, com um aceno de cabeça, concordou. Sim, ela podia estudar. Hoje, a Mary continua a estudar na Escola Adventista da aldeia, aprendendo a ler, escrever e adorar Jesus.

Crescendo Na Fé

Os estudos bíblicos continuam e o grupo superou o espaço da casa em que se reuniam. O projeto Maranatha International construiu uma igreja simples no terreno da escola para servir a congregação que, em quatro anos, passou de quatro membros para 34. A igreja, que foi ampliada com uma lona, para abrigar 100 pessoas, fica lotada aos Sábados.

Graças aos fiéis obreiros leigos e às ofertas generosas para as Missões, a vida na aldeia Mamau nunca mais será a mesma.

Resumo Missionário

- Muitas crianças que frequentam a escola vêm de famílias cujos pais nunca frequentaram a escola ou que estudaram apenas durante alguns anos. Os pais querem que os seus filhos estudem e trabalhem, com o objetivo de obter uma vida melhor.
- Ao doar uma Bíblia a estas crianças, não somente lhes ensinamos a elas o amor de Deus, mas conduzimos toda a família a Cristo.
- O projeto infantil deste Décimo Terceiro Sábado visa angariar fundos para comprar 15 mil Bíblias para dar às crianças cujas famílias não têm Bíblia. Mediante as crianças, essas Bíblias unirão muitas famílias em Cristo.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

12º sábado, 23 de março de 2013

Mentiras Do Inimigo

A calma ilha de Tanna faz parte de Vanuatu. É conhecida pelo seu vulcão ativo e por uma seita conhecida como John Frum.

John Frum, Homem Ou Mito?

Os seguidores da seita John Frum acreditam que há muitos anos um homem chamado John Frum, ao que tudo indica um marinheiro norte-americano, apareceu aos líderes durante uma cerimônia tradicional. Dizem que John Frum contou que tinha ido ali para resgatá-los dos missionários e dos oficiais da colônia. Ele instruiu-os a parar de seguir os caminhos do homem branco, jogar fora o dinheiro e as roupas, tirar os filhos da escola e voltar a viver da maneira tradicional. Essas formas tradicionais incluíam beber kava, um narcótico leve, e adorar as pedras mágicas que os seus antepassados lhes tinham dado. Os líderes da seita insistem que John Frum vive no seu vulcão sagrado, Yasur, que significa “deus”, e fala com os líderes à noite, durante as cerimônias secretas.

Naquela época, a seita incluía uma percentagem significativa de pessoas que viviam em Tanna. Porém, o líder leigo Adventista, Max Senembe, está a trabalhar arduamente para levar os seguidores de John Frum a Jesus Cristo.

De Profeta A Adorador

O John N. era membro da seita John Frum. “John Frum veio na forma de um espírito e disse ao povo: ‘Não vão à escola nem à igreja. Conserve as vossas tradições’”, referiu o John. “Então, tirei os meus filhos da escola. Tornei-me num porta-voz do líder da seita. Com o tempo, percebi que manter os meus filhos fora da escola não seria interessante para eles, então mandei-os para uma escola longe daqui. Mas continuei a ser o porta-voz do demônio, que se chamava John Frum.

“Então, alguém descobriu que eu tinha enviado os meus filhos para a escola e levaram-me ao tribunal comunitário. Os líderes não gostaram do

que eu tinha feito e ameaçaram bater-me. Como os participantes da seita viviam num sistema de comunidade partilhada, era perigoso e difícil permanecer com eles. Assim, ofereci-me para abandonar a seita e mudar-me com a minha família para longe da aldeia. Eles concordaram.”

Interferência Adventista

Os Adventistas da região onde o John vive convidaram a esposa e os filhos dele para visitarem a igreja. As crianças gostaram dos programas e começaram a participar regularmente. O filho convidou-o para se juntar a eles e ele aceitou o convite. Quando o pastor leigo, o Max, realizou uma série evangelística, durante uma semana, o John compareceu. Ali, aprendeu verdades básicas da Bíblia, incluindo quem é Jesus, o significado do Sábado e o que representa a verdadeira segunda vinda de Jesus. O Max estudou a Bíblia com o John e a sua família. Demorou dois anos, mas toda a família se uniu à Igreja Adventista. Outros líderes daquela seita abandonaram as suas crenças e aceitaram Jesus como o único Deus verdadeiro.

O Pastor Max fez da seita John Frum o seu campo missionário, trabalhando arduamente para identificar os membros e falar-lhes sobre Jesus. “John Frum está morto”, disse ele. “Ele não vai voltar. Jesus está vivo, Ele ama-vos e vai voltar, não com bens materiais, mas para levar os Seus seguidores para o Céu.” Muitos membros da seita perceberam que passavam a vida a adorar um demônio, não um Deus. Eles ouvem a palavra de Deus e abandonam a seita. Mas outros ainda se apegam às suas crenças e tradições.

Um Testemunho Constante

Enquanto o Max partilha a sua fé no seu distrito e pastoreia 300 membros em quatro congregações Adventistas, outros partilham a mensagem do amor de Deus através dos ministérios da saúde.

Os Adventistas restauraram duas clínicas médicas na ilha de Tanna. Os enfermeiros Adventistas cuidam das necessidades de saúde da população e partilham o amor de Deus através do seu ministério. Realizam atividades clínicas externas e dias de vacinação nas aldeias vizinhas. Ensinam aos

pais como ter uma vida saudável e prevenir doenças. Também ensinam as grávidas e as novas mães sobre saúde materna e infantil. As pessoas percebem que os Adventistas se preocupam com elas. Apreciam os cuidados com a saúde que recebem a um custo acessível e estão contentes por não precisarem de caminhar sob o sol causticante até uma clínica do Governo para receber cuidados médicos.

Parte da oferta deste Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir clínicas médicas nas áreas isoladas e de difícil acesso das ilhas do Pacífico Sul. Obrigado por partilhar os seus recursos para que outros saibam que Deus cuida deles e quer que tenham boa saúde e adorem Jesus, que vai voltar. Ele não trará presentes, mas levará os fiéis para o Lar.

Resumo Missionário

- O local em que se localiza a Clínica Adventista, no Sudeste de Tanna, também é o lar de muitos seguidores da seita John Frum. Eles esperam que um dia John Frum volte com presentes extravagantes para os seus seguidores fiéis.
- Os falsos ensinamentos da seita John Frum distorcem as verdades bíblicas e cegam as pessoas em relação à verdade.
- As clínicas médicas são dirigidas por enfermeiros Adventistas atenciosos.
- Os leitores de MP3 contendo a Bíblia em Pidgin, o idioma do comércio do Pacífico Sul, ajudarão a divulgar as verdades de Deus às pessoas que precisam de ouvir.

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

13º sábado, 30 de março de 2013

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Hino Inicial	"A Todo Semelhante Meu", H.A., nº 320
Boas-vindas	Professor ou coordenador da Escola Sabatina
Oração Inicial	
Programa	"Missão nas Nuvens"
Oferta	Enquanto as ofertas são recolhidas, convide algumas crianças para cantar em "Jesus me Ama", em Pidgin.
Hino Final	"No Serviço do Meu Rei", H.A., nº 322
Oração final	

* * *

Participantes: Um narrador e uma ou mais pessoas para contar a história de Len e de Mavis Barnard. [Nota: os participantes não precisam de memorizar as suas partes, mas devem estar familiarizados com o material. Ensaie até que os participantes se sintam confortáveis, acrescentando inflexão no momento apropriado.]

Cenário: Um mapa grande da Divisão do Sul do Pacífico. (Faça uma cópia do mapa que está na contracapa da Lição da Escola Sabatina e projete-o na tela, ou desenhe um mapa numa folha grande de papel.)

* * *

Orador: A Divisão do Sul do Pacífico é composta pela Austrália e por várias nações em ilhas. Embora a maioria dos 423 mil membros viva nessas ilhas espalhadas por todo o Pacífico Sul, a maior parte dos recursos financeiros encontra-se na Austrália e na Nova Zelândia, onde a quantidade de membros é bem menor.

Na verdade, na Papua-Nova Guiné está mais da metade dos irmãos da Divisão do Sul do Pacífico. No entanto, a maioria vive na zona rural ou até mesmo em aldeias isoladas espalhadas pelas montanhas. Muitos sobrevivem cultivando nas encostas íngremes perto das suas casas tradicionais. Algumas áreas são tão isoladas que as pessoas vivem do mesmo modo há milhares de anos. Só recentemente o canibalismo foi eliminado das regiões mais isoladas do país.

Aldeias inteiras são transformadas quando os seus habitantes têm a oportunidade de ouvir a mensagem do amor de Deus. Mas alcançá-los, tirá-los da escuridão e reivindicá-los para Jesus Cristo tem sido uma luta constante.

Narrador(es)

Len Barnard encontrava-se em pé na entrada da clínica, na costa da Papua-Nova Guiné, uma nação tropical e selvagem localizada ao norte da Austrália (Localizar no mapa). Manchas escuras vistas, aqui e ali, marcavam aldeias acessíveis somente por meio de trilhos perigosos a longas distâncias. Algum dia visitarei estas aldeias, pensou.

Um avião sobrevoou e pousou na base aérea local. Algum dia voarei sobre as montanhas ao serviço de Deus, acrescentou. Len era um médico treinado no exército, que amava os nativos e desejava ajudá-los.

A Atuação De Deus

Quando a guerra terminou, Len inscreveu-se na obra missionária. Mas a Igreja não tinha dinheiro para contratar mais missionários. Desapontado, Len e a sua esposa, Mavis, oraram pedindo a orientação de Deus. Eles descobriram a vontade de Deus quando foram convidados para trabalhar num hospital do Governo, na Papua-Nova Guiné. Len disse: “Antes de ir, vou aprender a pilotar!” E assim fez. Mas ele não tinha um avião. “Não importa”, disse à sua esposa. “Deus proverá!”

A jovem família chegou ao seu novo lar no Norte da Papua-Nova Guiné. “Há muitos leprosos aqui”, disse o administrador do hospital. “Aprenda tudo o que puder sobre a lepra antes de assumir o seu cargo.” Len passou muitas semanas a dar assistência aos médicos que tratavam a hanseníase, fazendo perguntas e aprendendo a amputar membros. Enquanto isso, Mavis aprendia a lidar com o calor e a falta do conforto de que desfrutava na sua antiga casa.

Um ano mais tarde, o presidente da Missão visitou Len no seu posto no hospital. Ele convidou o casal para dar início a uma colónia de leprosos no cume das montanhas. Eles alegraram-se, porque, finalmente, poderiam ser missionários! Mas, mesmo depois de seis anos na Papua-Nova Guiné, Len não estava preparado para o que realmente significa ser missionário.

Notícias Da Missão

O casal voou para as montanhas, embarcou num jipe lotado e desceu até ao fim de uma estrada esburacada. Vários carregadores da Nova Guiné saíram dos arbustos para transportar a bagagem. Eles começaram a caminhar por um trilho lamacento que os levava cada vez mais alto. Duas horas mais tarde, cansados e quase sem fôlego, chegaram ao local do novo leprosário. O oficial do Governo apontou para uma cabana de telhado de palha. “Esta é a sua casa”, indicou. “É apenas temporária”, acrescentou, vendo os olhos de Mavis cheios de lágrimas.

Após cinco semanas, os funcionários da Missão foram visitá-los para traçarem planos. Len foi despertado do sono por um ruído. Ele viu um brilho vermelho no telhado de palha. “Fogo!”, gritou, correndo para o quarto maior para acordar os líderes da Missão. Em instantes, o telhado estava em chamas. Eles correram para fora, segundos antes que a casa fosse tomada pelas chamas. Os Barnards perderam tudo, menos a vida.

A notícia de que os leprosos receberiam tratamento naquela colónia espalhou-se pelas montanhas. Vieram tantos que a Missão teve de contratar duas enfermeiras e um médico.

“Se tão somente eu pudesse sair pelas aldeias e tratar as pessoas antes de a doença avançar...”, disse Len a Mavis. “Preciso de alcançá-los.” As aldeias das quais Len falava ainda estavam mergulhadas no canibalismo. “Se tivéssemos um avião”, disse Len ao administrador da igreja. “Poderíamos construir uma pista de aterragem e chegaríamos a essas pessoas em horas, em vez de semanas.”

“É muito caro”, o administrador respondeu. “Talvez um dia...”

O Avião Missionário De Deus

Para tratar as pessoas que precisavam de cuidados médicos e pregar o evangelho, Len e os seus auxiliares caminhavam durante dias por terre-

nos perigosos. Enquanto Len e os seus ajudantes caminhavam com dificuldade pela lama e pelos pântanos, ele pensava: Se tivéssemos um avião! Passaram-se 18 anos até Len poder pilotar o Andrew Stewart, o primeiro avião da Missão, na Papua-Nova Guiné.

O avião da Missão levava os obreiros para os novos campos, transportava funcionários da Missão para as reuniões e resgatava os feridos e os doentes em poucas horas, em vez de dias. Quando novas regiões eram abertas, Len incentivava os crentes a construir uma igreja e uma pista de aterragem. Len Barnard voava em meio a turbulências impossíveis e pousava em pequeninas pistas de erva. Então, aconteceu uma tragédia. Enquanto Len verificava os cilindros da hélice, o motor ligou de repente, girando a hélice e jogando-o no chão, com a perna esquerda quase amputada.

Um dos passageiros correu para ajudar, enquanto outro comprimia o ferimento para diminuir o hemorragia. Momentos depois, chegou uma ambulância. A equipa carregou Len e dirigiu-se rapidamente para o hospital, onde os médicos o examinaram.

“Teremos que amputar”, informou o médico.

“Tente salvar a minha perna!”, implorou Len. “Sou um piloto missionário.”

“Não há qualquer hipótese”, disseram os médicos, enquanto o levavam para a cirurgia.

Len acordou, após a cirurgia, com a perna engessada. Os médicos não acreditavam que a perna de Len pudesse ser salva, mas deram três dias a Deus e a ele.

Len recuperou do acidente, e oito meses depois regressou à Papua-Nova Guiné para continuar o seu trabalho para Deus. Visitou cada centro missionário, emocionado ao ver obreiros nativos recém-saídos do paganismo, trabalhando fielmente para Cristo. Ele foi pioneiro em novas pistas de aterragem e ampliou o horizonte missionário através da vasta selva montanhosa da Papua-Nova Guiné.

Depois de 25 anos na Papua-Nova Guiné, Len e Mavis, relutantemente, passaram a obra para pilotos e ministros mais jovens.

Lutando Contra A Escuridão

O trabalho pioneiro dos Barnards representa o mesmo espírito mis-

sionário que hoje influencia a obra na Papua-Nova Guiné. A oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre reflete a paixão de levar Cristo e a Sua Palavra às pessoas não alcançadas.

Len Barnard teve a visão de usar o avião para chegar até aos confins da Papua-Nova Guiné. Hoje, a Missão tem dois aviões, um dos quais as nossas ofertas de Décimo Terceiro Sábado ajudaram a comprar.

O sonho missionário de Len era chegar às pessoas através do trabalho médico. A oferta de hoje ajudará a estabelecer pelo menos quatro clínicas médicas nas regiões mais isoladas da Papua-Nova Guiné. Ele desejava ensinar a Palavra de Deus às pessoas que nunca ouviram falar acerca do evangelho. Parte da oferta de hoje fornecerá leitores de MP3 (DeusPods), acionados a energia solar, para continuar a levar o plano divino de salvação até às aldeias distantes.

Neste Décimo Terceiro Sábado, a oferta das crianças ajudará a adquirir 15 mil Bíblias para as crianças. Muitos adultos ainda não sabem ler nem escrever. Eles confiam nos seus filhos para lerem a Palavra de Deus para eles. Famílias inteiras podem ser fortalecidas em Cristo através de uma única Bíblia.

Vamos continuar a batalha contra a escuridão espiritual. Vamos doar uma oferta de sacrifício para que milhares de pessoas no Pacífico Sul possam ouvir que Deus as ama e quer que se preparem para viver com Ele para sempre.

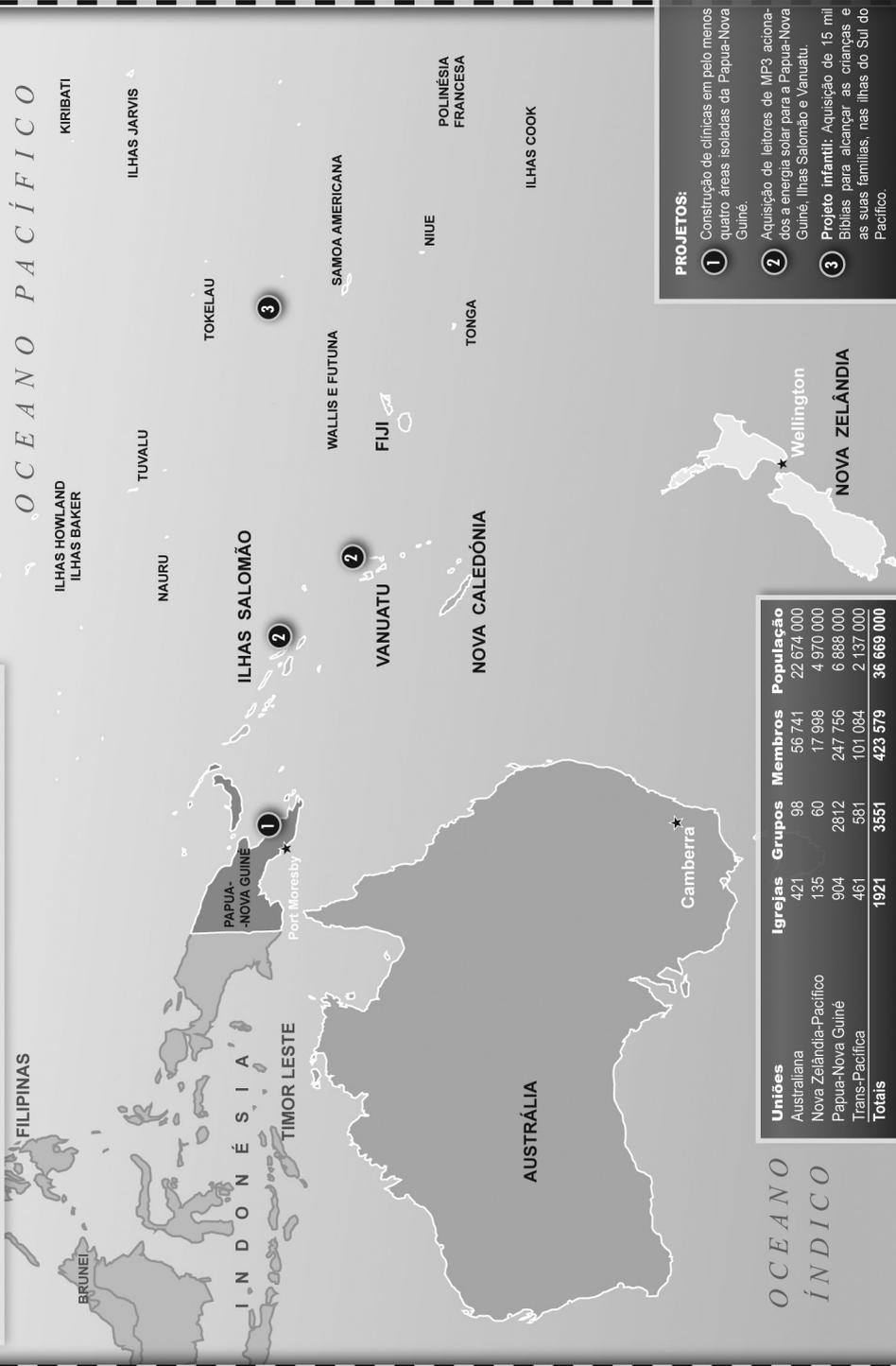
Adaptado com permissão de Wings Over Nova Guiné, escrito por Goldie M. Down e publicado pela Pacific Press Publishing Association.

[Ofertas]

* * * * *

Nota: Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

DIVISÃO DO SUL DO PACÍFICO



PROJETOS:

- 1 Construção de clínicas em pelo menos quatro áreas isoladas da Papua-Nova Guiné.
- 2 Aquisição de leitores de MP3 acionados a energia solar para a Papua-Nova Guiné, Ilhas Salomão e Vanuatu.
- 3 Projeto infantil: Aquisição de 15 mil Bíblias para alcançar as crianças e as suas famílias, nas ilhas do Sul do Pacífico.

Uniões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Australiana	421	98	56 741	22 674 000
Nova Zelândia-Pacífico	135	60	17 998	4 970 000
Papua-Nova Guiné	904	2812	247 756	6 888 000
Trans-Pacífica	461	581	101 084	2 137 000
Totais	1921	3551	423 579	36 669 000

OCEANO ÍNDICO